

# DECUPAGEM DE REGISTROS AUDIOVISUAIS DO PROJETO FAUNA BRASIL – UFF

## CUTTING OF AUDIOVISUAL RECORDINGS FROM THE FAUNA BRASIL PROJECT - UFF

Sávio Freire Bruno 1  
Douglas Vieira Barboza 2  
Gabriella da Silva Pereira 3  
Fernanda da Silva Lopes 4  
Ana Clara da Silva Inacio Maciel 5  
Luana Lopes Souto Maior 6  
Tânia Maria Martins Chagas Simões Pontes 7  
Yasmin Vasconcellos Balzi 8

**Resumo:** O projeto Fauna Brasil - UFF (Laboratório de Registros Audiovisuais da Fauna Brasileira) possui um extenso acervo audiovisual na plataforma do Google Drive. Partindo-se da necessidade de acessar este material de forma menos laboriosa, estão sendo realizadas as decupagens dos vídeos que abrangem os anos de 2018 a 2021 do acervo. Objetivou-se a ampliação da confecção de materiais audiovisuais para divulgação científica. Diante das resoluções alcançadas, quase 2.000 vídeos já foram decupados, e a lista de espécies trabalhadas atinge cerca de 115. Dentre as plataformas selecionadas para a divulgação do material, o Facebook obteve grande sucesso, com alcance estimado em 4.200 visualizações no somatório dos vídeos e 3.300 visualizações nas imagens. Os resultados apontam que o processo de decupagem propicia maior prontidão e precisão no processo de busca no acervo audiovisual para sua posterior divulgação científica para a sociedade como um todo.

**Palavras-chave:** Decupagem. Biodiversidade. Divulgação Científica.

**Abstract:** The Fauna Brasil - UFF project (Laboratory of Brazilian Fauna Audiovisual Records) has an extensive audiovisual collection on the Google Drive platform. Considering the necessity of access this material in a less laboriously way, there are being performed the découpage of the videos that includes the years from 2018 to 2021 of the collection. The magnification of audiovisual material production for scientific divulgation was objected. According to the reached resolutions, more than 2.000 videos have already gone through découpage, and the list of processed species reaches about 115. Between the selected platforms for the material divulgation, the Facebook got huge success, with an estimated range of 4.200 views on videos and 3.000 views on images. The results pointed out that the process of découpage provides more readiness and precision in the search process in the audiovisual collection for further scientific divulgation for the society as a whole.

**Keywords:** Découpage. Biodiversity. Scientific Divulgation.

- 1 Doutor em Medicina Veterinária pela Tierärztliche Hochschule Hannover. Professor da Universidade Federal Fluminense. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1185069102521292>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7267-9310>. E-mail: [saviofreirebruno@hotmail.com](mailto:saviofreirebruno@hotmail.com)
- 2 Doutorando em Sistemas de Gestão Sustentáveis pela Universidade Federal Fluminense. Professor da Universidade Federal Fluminense. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8196310020254270>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2653-8541>. E-mail: [douglasbarboza@id.uff.br](mailto:douglasbarboza@id.uff.br)
- 3 Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Fluminense, Colaboradora do Projeto Fauna Brasil na Universidade Federal Fluminense. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8290301916168813>. E-mail: [saviofreirebruno@hotmail.com](mailto:saviofreirebruno@hotmail.com)
- 4 Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense, Colaboradora do Projeto Fauna Brasil na Universidade Federal Fluminense. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4427493532858866>. E-mail: [saviofreirebruno@hotmail.com](mailto:saviofreirebruno@hotmail.com)
- 5 Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense, Colaboradora do Projeto Fauna Brasil na Universidade Federal Fluminense. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2979385264634129>. E-mail: [saviofreirebruno@hotmail.com](mailto:saviofreirebruno@hotmail.com)
- 6 Graduada em Ciência Ambiental pela Universidade Federal Fluminense, Colaboradora do Projeto Fauna Brasil na Universidade Federal Fluminense. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8843965951247283>. E-mail: [saviofreirebruno@hotmail.com](mailto:saviofreirebruno@hotmail.com)
- 7 Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense, Colaboradora do Projeto Fauna Brasil na Universidade Federal Fluminense. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5247700324123778>. E-mail: [saviofreirebruno@hotmail.com](mailto:saviofreirebruno@hotmail.com)
- 8 Graduada em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Colaboradora do Projeto Fauna Brasil na Universidade Federal Fluminense. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4344516011084872>. E-mail: [yasminbalzi@id.uff.br](mailto:yasminbalzi@id.uff.br)

## Introdução

O projeto Fauna Brasil - UFF (Laboratório de Registros Audiovisuais da Fauna Brasileira) tem como objetivo o oferecimento de materiais audiovisuais com temas referentes à biodiversidade brasileira, preservação ambiental e questões socioambientais para a população, visando promover a conscientização pública. O laboratório conta com um acervo audiovisual extenso, confeccionado e cedido pelo coordenador do projeto. Esses arquivos são utilizados para a produção de conteúdos destinados à divulgação científica nas redes sociais, produção de material didático e realização de eventos. Para a prática de tais atividades, os integrantes do projeto são orientados a iniciarem com a elaboração de material audiovisual, começando pela confecção de um texto de revisão bibliográfica sobre alguma espécie disponível no acervo do laboratório, a publicação desse texto em revistas online de divulgação científica, seguido de edição de imagens e vídeo, elaboração de narração, para então obter o material audiovisual final.

Para a preparação de cada material, é preciso selecionar previamente os arquivos do acervo que serão utilizados. Porém, sua busca não é simples, devido ao fato das filmagens e imagens não estarem catalogadas. Sem o processo de decupagem, os arquivos tendem a se perder em meio ao grande acervo, fazendo com que algumas espécies não sejam contempladas com a confecção de material audiovisual e dificultando o processo de procura. Conforme Pereira e Prado (2011), a decupagem é utilizada no processo de organização da gravação para, posteriormente, na edição/montagem, o montador/ editor ter acesso a todo o material que irá necessitar na produção final, como havia sido elaborado e planejado. Nesse contexto, faz-se necessário a decupagem do material, a fim de facilitar o acesso aos vídeos e sua posterior divulgação científica para a sociedade, que reconhecerá a fauna brasileira por meios audiovisuais.

## Desenvolvimento e Fundamentação Teórica

O Brasil é um país megadiverso, considerado possuidor da maior biodiversidade do planeta. Dentre essa variedade de seres vivos presentes na natureza, a rica e exuberante fauna é composta por mais de 100 mil espécies, dentre elas estão aves, anfíbios, mamíferos, peixes, répteis e invertebrados, distribuídos em seis biomas: Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal (IBGE, 2001; ICMBIO, 2018).

Apesar da abundância de diversidade biológica presente no Brasil, o futuro desta fauna é incerto, visto que estes biomas sofrem pressões antrópicas contínuas, resultando, de acordo com ICMBio (2018), em 1.182 táxons que se encontram em categoria de ameaça, enquanto que 10 espécies foram consideradas extintas, seja em território brasileiro ou globalmente. Somado a isto, diversas espécies poderão também desaparecer por completo, principalmente as endêmicas (IBGE, 2001).

De acordo com Castro, Porto Júnior e Nunes (2018), a história do audiovisual está intrinsecamente ligada à história do cinema, entretanto o cinema nasceu em 1895 como mera arte visual, se tornando efetivamente audiovisual em 1920 de acordo com a incorporação do componente sonoro aos elementos imagéticos, em decorrência de lentas experiências iniciadas no fim do século XIX, que avançaram pelo século XX.

O processo de filmagens e fotografia para a decupagem do Fauna Brasil - UFF proporciona a averiguação e documentação audiovisual dos animais que vivem nos biomas supracitados considerando a necessidade de um monitoramento da fauna, para que se possa conhecer o bem estar das espécies, seus hábitos, localização e a quantidade de indivíduos.

Os discentes integrantes do projeto, através de pesquisas para identificação das espécies presentes e pela própria observação do material audiovisual, promovem a aquisição de ganho cultural e conhecimento a respeito da fauna presente em cada um dos biomas citados. Este processo é de extrema importância na formação dos estudantes envolvidos, pois reconhecer a natureza do nosso país é o primeiro passo para compreendê-la e valorizá-la. Além disso, como um dos processos pós-decupagem é a realização de projetos audiovisuais com as imagens decupadas, acredita-se que estes possam ser usados como uma ferramenta para a conscientização sobre a preservação das

espécies presentes no Brasil.

A ciência é valiosa na cultura humana, e para que os cidadãos se apropriem desse legado, faz-se necessária a construção de pontes entre a comunidade científica e o cidadão comum (TEIXEIRA; BICUDO, 2021).

A divulgação científica é primordial na criação das pontes que unem a ciência e a sociedade, tendo como objetivo a elucidação da linguagem científica e democratização do acesso ao conhecimento, contribuindo para a inclusão dos cidadãos em debates que influenciam suas vidas (BUENO, 2010).

A informação dinamizou o processo de construção do conhecimento coletivo, fazendo convergir num único espaço a comunicação, a decisão, a demanda, a resposta e a ação. O acesso equitativo ao conhecimento científico passou a ser prioritário na definição de políticas de desenvolvimento social, econômico e cultural (CASTRO, 2006).

Dessa maneira, o projeto, ao produzir registros da fauna brasileira e compartilhá-la com os cidadãos, por meio da Internet, faz com que haja uma democratização do conhecimento, agindo como um agente de difusão cultural e educacional, assim atendendo a comunidade de forma sistêmica e integrada, algo necessário para que qualquer organização apresente resultados eficientes e eficazes (BARBOZA *et al.*, 2020).

Zanetic (2005) enfatiza que, para produzir realmente um encantamento com o conhecimento, um diálogo vivo com as coisas do mundo e um enriquecimento cultural vivenciado pelos alunos, a ciência precisa ser ensinada como parte da cultura e de uma forma problematizadora, crítica, ativa, engajada e vinculada à vida de cada um.

A Internet democratizou o acesso à informação, permitindo que os países adotassem metodologias e tecnologias similares, independentemente de seu estágio de desenvolvimento (CASTRO, 2006).

O conhecimento sobre a biodiversidade é de grande importância para a conservação das espécies e, através disso, o indivíduo é estimulado a ter mais consciência e responsabilidade com o meio ambiente (DIAS; REIS, 2018).

O fator ambiente se refere a expressão de uma personalidade aberta, que promove relaxamento e caracteriza o espaço em um local mais acolhedor (BELLA *et al.*, 2021).

Com isso, a divulgação científica é necessária para trazer o sentimento de pertencimento da sociedade para com a natureza e, além de promover a educação ambiental, despertar a sensibilização e a conscientização sobre a importância de conservar a biodiversidade (BRUNO *et al.*, 2022).

## Metodologia

Primeiramente, os integrantes envolvidos nesta atividade obtiveram acesso ao acervo do laboratório na plataforma *Google drive*, que possui seus conteúdos compreendidos entre 2018 e 2021 separados em pastas, ordenadas por ano, mês e dia, respectivamente. A decupagem iniciou-se em 26 de maio de 2021. À princípio, o projeto contava com quatro alunas para a realização da decupagem de quatro anos. Posteriormente, mais três alunas ingressaram na atividade, a fim de agilizar o processo.

Ao acessar cada arquivo, fez-se necessário digitar os metadados referentes à composição de cada um dos registros, indicando as espécies presentes, com seus nomes científicos e populares, além dos locais onde os registros foram feitos. Para isso, realizou-se a identificação do animal filmado, através da troca de informações entre os integrantes do projeto, da utilização de guias e outros materiais que auxiliem no reconhecimento das espécies ou através da consulta a outros profissionais.

Alguns materiais utilizados com frequência foram o website Wikiaves, uma página da internet que objetiva promover ciência cidadã destinada à observação de aves, em que os usuários contribuem regularmente com a inserção de imagens autorais registradas pelos próprios; o Guia de bolso 100 Aves do Parque Nacional da Serra da Canastra - ICMBio (FIEKER; REIS; BRUNO, 2014), em que, a partir de um índice, é possível a localização de espécies e suas informações gerais,

juntamente com uma coleção de fotos, que ajudam na identificação.

Por último, o nome dos arquivos referentes aos vídeos foram catalogados por espécie, em ordem alfabética, no *Google Docs*. Além disso, os vídeos foram organizados em ordem cronológica, a fim de facilitar, posteriormente, a consulta.

## Resultados e Discussão

Desde o início da decupagem, foram catalogados mais de 2.000 arquivos de vídeos, nos quais se encontram cerca de 115 espécies, divididas entre aves, mamíferos, artrópodes, anfíbios e répteis, abrangendo os arquivos dos anos de 2018 a 2021.

Foram decupados animais de diversas localidades, como Itaipuaçu (RJ), Parque Nacional da Serra da Canastra (MG), Pantanal (MS) e Niterói (RJ). Analisando os dados, desde o início da decupagem, o somatório dos vídeos produzidos pelo Fauna Brasil - UFF, no *YouTube*, já alcançaram 379 visualizações. Já no *Facebook*, o alcance dos vídeos contabilizou 4.210 visualizações, e das imagens, de 3.314. No *Instagram*, o alcance dos vídeos chegou a 1.227, e as imagens, a 5.183 visualizações

Pereira (2011), afirma que a decupagem finalizada é o último estágio para o planejamento do filme, em que todas as indicações técnicas como, por exemplo, posição e movimento de câmera, lente a ser utilizada, personagens e partes do cenário que estão em quadro, são colocadas no papel para organizar e facilitar o trabalho da equipe.

Criando uma analogia entre a decupagem realizada na indústria cinematográfica e no Fauna Brasil - UFF, percebe-se que o processo de decupagem é essencial para fomentar a criação de conteúdo audiovisual do projeto, uma vez que facilita o acesso aos vídeos e às imagens com as espécies desejadas, a partir da busca por palavras-chave no *Google Drive*. Antes disso, todo o processo era mais lento e laborioso. Ademais, com a maior rapidez proporcionada pela decupagem, mais conteúdos são produzidos e, conseqüentemente, maior a divulgação científica para o público.

## Considerações Finais

Dessa maneira, o projeto de decupagem do Fauna Brasil - UFF trouxe diversos benefícios. Primeiro, aos alunos atuantes no processo de decupagem, que, ao pesquisar e identificar espécies, puderam conhecer animais antes desconhecidos, e da mesma forma, aprender sobre suas características físicas, anatômicas, fisiológicas e comportamentais. Além disso, a interação entre alunos de diferentes cursos, como Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Medicina Veterinária e Engenharia Ambiental, é uma inter-relação benéfica que proporciona ao projeto diferentes pontos de vista.

Em segundo, o resultado deste processo auxilia também os alunos de extensão do Laboratório Fauna Brasil - uff, que terão acesso facilitado e mais rápido à riqueza audiovisual proporcionada pelo projeto. Assim, mais vídeos sobre o “Quem sou eu” poderão ser produzidos, bem como o “Ameaçados”, “Fauna da Canastra”, “Nós, os bichos”, “Os Naturalistas”, “Stop Coronavírus” e “Pato-mergulhão: Símbolo de nossas águas”, levando, dessa maneira, conhecimento científico à sociedade como um todo.

Levando em consideração que o conhecimento sobre biodiversidade local pela população é um importante para a conservação, o grande objetivo final a ser alcançado pelo projeto é a conservação e preservação das espécies brasileiras, luta que deve ser de todos os cidadãos brasileiros. Por fim, a sociedade será beneficiada com o prazer de conhecer e apreciar a beleza da fauna brasileira, a partir de imagens e vídeos de qualidade, editados e trabalhados e divulgados pelos discentes, coordenador e equipe.

## Referências

- BARBOZA, D. V. et al. Evaluation of wind generation as alternative to the decommissioning of fixed petroleum platforms in the Brazilian seas. **Anuário do Instituto de Geociências**, v. 43, n. 3, p. 455-466, 2020.
- BELLA, R. L. F. et al. An initial approach to increase job satisfaction through workplace spirituality. **Frontiers in psychology**, p. 4902, 2021.
- BRUNO, S. F. et al. A divulgação científica pelo audiovisual para a conservação ambiental da biodiversidade brasileira em tempos de covid-19: experiências do projeto fauna brasil-UFF. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**, v. 6, n. 1, p. 1-11, 2022.
- BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: Aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 1, p. 1-12, 2010.
- CASTRO, D. T.; PORTO-JUNIOR, F. G. R.; NUNES, G. C. Uma Invenção e Três Revoluções: Uma Breve História do Audiovisual. **Humanidades & Inovação**, v. 5, n. 7, p. 212-222, 2018.
- CASTRO, R. C. F. Impacto da Internet no fluxo da comunicação científica em saúde. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, p. 57-63, 2006.
- DIAS, R. I.; REIS, B. E. Conhecer para conservar: Reconhecimento da fauna nativa do cerrado por alunos do Distrito Federal. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, São Paulo, v. 13, n. 4, p. 260-280, 2018.
- FIEKER, C. Z.; REIS, M. G.; BRUNO, S. F. **Guia de bolso: 100 aves do Parque Nacional da Serra da Canastra - MG**. São Roque de Minas: ICMBio, 2014. 124 p.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Fauna ameaçada de extinção**. Rio de Janeiro: IBGE - Centro de Documentação e Disseminação de Informações, 2001. 106 p.
- ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Volume I. 1. ed. Brasília: ICMBio/MMA, 2018. 492 p.
- PEREIRA, J.; PRADO, T. A decupagem de direção: Gênese e limitações artísticas. **Intercom**, Londrina, 2011.
- TEIXEIRA, R. R. P.; BICUDO, R. S. Uso de vídeos em atividades educacionais de divulgação científica sobre movimentos de negação da ciência. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (EDUCITEC)**, Manaus, v. 7, 2021.
- ZANETIC, João. Física e cultura. **Ciência e cultura**, São Paulo, v. 57, n. 3, p. 21-24, 2005.

Recebido em 15 de março de 2022

Aceito em 22 de abril de 2022